



7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2018

MULTIPET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0009853-94.2017.8.16.0170
1ª VARA CÍVEL DE TOLEDO/PR



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br



Sumário

Sumário.....	2
Glossário	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual.....	5
Informações operacionais	6
Quadro de funcionários	7
Informações adicionais.....	7
Informações financeiras	8
1. Balanço Patrimonial	8
1.1.1 Ativo	8
1.1.2 Passivo	10
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	17
1.2.1 Evolução da Receita	17
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	19
1.2.3 Evolução das Despesas Fixas	20
1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	21
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	22
Considerações Finais.....	23
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	23

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do

PL	empresário e da sociedade empresária
PRJ	Patrimônio Líquido
RECUPERANDA	Plano de Recuperação Judicial
RJ	Multipet Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.
RMA	Recuperação Judicial
	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/08/2017	Pedido de recuperação judicial
20	31/08/2017	Deferimento do processamento
26	04/09/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
	15/09/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
64	19/09/2017	Petição “Carta aos Credores”
70	28/09/2017	Relatório Preliminar
	06/10/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
125	31/10/2017	1º RMA
147	30/11/2017	2º RMA
155	07/12/2017	Juntada do PRJ
190	20/12/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
194	22/12/2017	3º RMA
219	30/01/2018	4º RMA
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
249	27/02/2018	5º RMA
	05/03/2018	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
276	29/03/2018	6º RMA
	04/04/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
		Eventos futuros
		Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
	25/06/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)



Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades(RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao Juiz, credores e demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita as instalações da empresa e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-ltda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1692, Jardim Porto Alegre, no Município de Toledo/PR, razão pela qual, a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo desta Comarca, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 1997 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade consiste na produção de equipamentos de “sopro para embalagens do tipo pet”, sendo que a primeira unidade foi comercializada em agosto de 1998. A empresa buscava produzir um equipamento nacional, de pequeno porte e mais acessível para os fabricantes regionais brasileiros.

Após a comercialização de seu primeiro equipamento, a Recuperanda passou a direcionar seu capital a fim de melhorar sua tecnologia e, com o tempo, passou a investir em novos equipamentos, modernização e automatização, bem como, direcionando seus equipamentos para embalagens de grande porte (entre 5 a 20 litros).



No ano de 2011 a Recuperanda adquiriu o imóvel em que se encontra atualmente, objetivando centralizar e otimizar sua produção. Segundo consta na petição inicial, para os gestores o capital humano é “o principal ativo da companhia” e no auge do crescimento, entre os anos de 2010 a 2013, chegou a empregar 251 funcionários diretos, conforme dados da inicial.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial o grande investimento feito no ano de 2012, combinado com o fraco desempenho em 2013, diante de um “desaquecimento do mercado” no segmento de equipamentos.

Ainda segundo ela, houve um crescente número de concorrentes, o que não acontecia anteriormente, bem como, o Governo Federal passou a adotar novas políticas econômicas, o que resultou em um grande número de clientes financiando produtos através do FINAME.

Assim, aponta a Recuperanda que a falta de agilidade do BNDES em repassar os valores financiados impactou demasiadamente no caixa da empresa. A fim de demonstrar a problemática causada pela demora no repasse pelo BNDES, aliado à falta de correção até a data do efetivo pagamento, a Recuperanda apresentou a seguinte tabela, que representa o montante de lucro/prejuízo e os juros pagos pela empresa no período:

ANO	LUCRO/PREJUÍZO	JUROS PAGOS
2011	+1.944.544,41	R\$ 133.481,66
2012	+1.084.470,20	R\$ 781.742,80
2013	-1.964.595,14	R\$ 3.553.040,11
2014	-2.072.413,62	R\$ 2.939.396,61
2015	-660.658,31	R\$ 2.177.095,39
2016	-4.510.798,16	R\$ 1.782.871,52

Sustentou também a Recuperanda que após esse período, a empresa foi acometida pela necessidade de conseguir capital de giro, e as taxas praticadas pelas instituições financeiras eram bastante elevadas, o que gerou um considerável prejuízo financeiro.

Por fim, já no biênio 2015/2016, citam a atual crise econômico-política brasileira como uma das culpadas pela situação econômica da empresa.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail, telefone ou presencialmente;
- Reunião na sede da AJ em 19/04/2018, com o Sr. Wellington, membro do departamento financeiro da Recuperanda.



- Vistoria realizada no dia 19/04/2018 à sede da Recuperanda, instalada no município de Toledo/PR;
- Manifestações no processo de recuperação judicial;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações a fim de subsidiar o presente relatório mensal.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/08/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 14/09/2017, edição nº 2112, considerando-se publicado no dia 15/09/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 18/09/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 06/10/2017.

A Recuperanda apresentou o PRJ na data de 07/12/2017, o qual encontra-se juntado na seq. 155 dos autos.

A AJ promoveu a apresentação da relação de credores da AJ (§2º do artigo 7º da LRE), a qual foi juntada ao processo na seq. 190.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 16/02/2018, edição nº 2202, considerando-se publicado no dia 19/02/2017, com prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, cujo prazo iniciou-se em 20/02/2018, findando em 04/04/2018.

Pontua-se que alguns credores já apresentaram objeção ao plano de recuperação judicial da Recuperanda, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

209	22/01/2018	Objeção ao plano – Paulo Roberto de Andrade
212	24/01/2018	Objeção ao plano – Banrisul
216	30/01/2018	Objeção ao plano – Edno José



217	30/01/2018	Objecção ao plano – Itacir João Dal Pizzol
233	15/02/2018	Objecção ao plano – Valdevino Joaquim Da Silva
238	21/02/2018	Objecção ao plano – Sintimetol
239	21/02/2018	Objecção ao plano – Astec Monitoramento
277	28/03/2018	Objecção ao plano – CICOPAL

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 16/02/2018, edição nº 2202, considerando-se publicado no dia 19/02/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 20/02/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 05/03/2018.

Os editais publicados até a presente data, bem como os principais documentos da ação de Recuperação Judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-ltda>.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 19/04/2018, foi possível constar *in loco* que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.

A atividade da empresa consiste em “montagem de equipamentos industriais - "sopradoras de embalagens pet”, cujas principais peças e equipamentos forjados em aço inox (matéria-prima) são projetados e moldados (usinagem) pela Recuperanda e com equipamentos próprios. Uma pequena parte dos equipamentos usados na montagem das sopradoras são de terceiros.

A empresa mantém equipe técnica de desenvolvimento, criação, elétrica, criação, e automação mecânica, sob supervisão de João Paulo da Igreja (gerente de produção e desenvolvimento).

A Recuperanda terceirizou aos ex-funcionários, que utilizam suas máquinas, a usinagem de peças e estrutura de chassi, conforme informado pelo Consultor, tendo por finalidade a redução de custos e otimização dos resultados. Relatou também que foi realizada uma reorganização com a finalidade da empresa ter por foco não mais operar a usinagem, mas sim, a linha de montagem das sopradoras. Tanto que no galpão há uma divisão física, entre a área de usinagem (produção peças e chassi) e outra que seria a linha de montagem.

A Recuperanda informou a AJ durante a última visita que, a produção se manteve e vem mostrando melhoras, de maneira que houve novas vendas. Comunicou ainda que o cronograma de produção é determinado pelas vendas;

Durante a visita da AJ, foi possível observar a existência de uma máquina pronta e embalada, modelo 5000, já vendida para a empresa "Pedra Lisa", trata-se de venda nova.



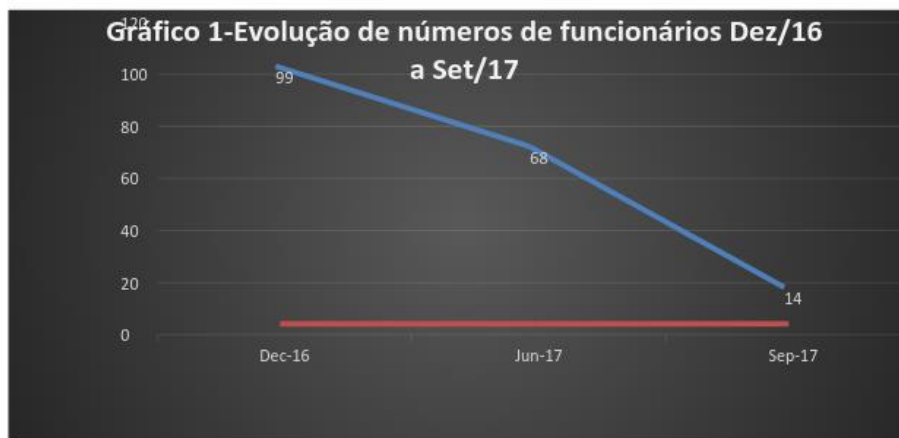
A Recuperanda informou ainda que os funcionários estão trabalhando mais e que houve aumento na produção. Relatou também que o cronograma previsto de produção até agosto é de 1,5 máquinas por mês.

Quadro de funcionários

Durante a visita realizada em 14/09/18, foi informado que o número total de funcionários ativos era de 36, dos quais 22 seriam da produção, 10 do setor administrativo e 04 do comercial.

Para subsidiar o 1º RMA, do mês de outubro/2017, a Recuperanda encaminhou à AJ uma relação de funcionários referente ao período, na qual constava um total de 14 funcionários.

Conforme informações prestadas pela Recuperanda, entre junho/2017 até o período atual, houve uma redução de 54 funcionários diretos, sendo que 25 destes passaram a ser terceirizados, conforme gráfico fornecido pela empresa:



Na última vistoria realizada, a Recuperanda confirmou que não houve alteração do quadro funcional.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMAs anteriores, os quais podem ser consultados tanto no processo de Recuperação Judicial quanto no *site* da AJ (<http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-lda>), a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como, destacou as principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta após o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

1. Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018. Os Ativos tiveram uma redução nominal de 31,5%, as variações que impactaram no mês de fevereiro de 2018 serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH fev18/jan17	AH fev18/jan18	Variação fev18/jan17	Variação fev18/jan18
Ativo Circulante	17.313.759	67,3%	10.959.183	64,5%	9.311.976	53,3%	9.522.850	54,1%	-45,0%	2,3%	-7.790.909	210.874
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.418.822	5,5%	12.615	0,1%	2.964	0,0%	3.458	0,0%	-99,8%	16,7%	-1.415.364	494
Créditos	4.053.127	15,8%	3.138.500	18,5%	3.000.138	17,2%	3.338.756	19,0%	-17,6%	11,3%	-714.371	338.618
Outros Créditos	4.879.947	19,0%	4.003.840	23,6%	4.474.388	25,6%	4.288.327	24,3%	-12,1%	-4,2%	-591.620	-186.062
Estoques	6.088.975	23,7%	3.804.228	22,4%	1.834.486	10,5%	1.892.309	10,7%	-68,9%	3,2%	-4.196.666	57.823
Despesas Pagas Antecipadamente	872.889	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-872.889	0
Ativo Não Circulante	8.413.802	32,7%	6.034.443	35,5%	8.151.629	46,7%	8.091.998	45,9%	-3,8%	-0,7%	-321.804	-59.632
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.932.359	11,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.932.359	0
Outros Créditos	60.407	0,2%	60.407	0,4%	60.407	0,3%	60.407	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	5.421.036	21,1%	5.974.035	35,2%	8.091.222	46,3%	8.031.591	45,6%	48,2%	-0,7%	2.610.555	-59.632
Total do Ativo	25.727.561	100,0%	16.993.626	100,0%	17.463.605	100,0%	17.614.848	100,0%	-31,5%	0,9%	-8.112.714	151.243

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Créditos: As duplicatas a receber apresentaram aumento de 11,3% de janeiro a fevereiro de 2018, e a Recuperanda não efetuou desconto de duplicatas no mês.

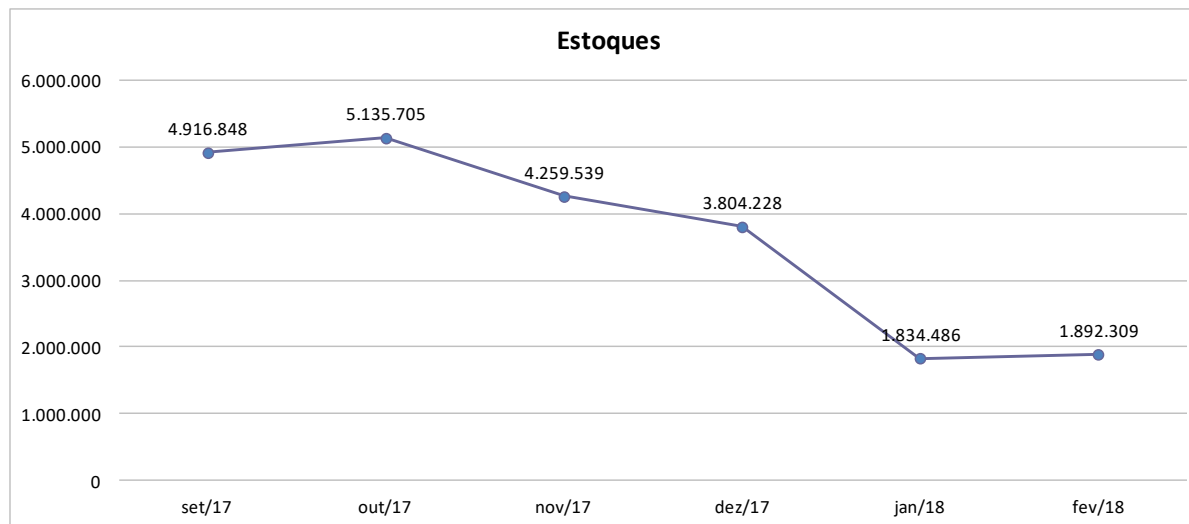
Outros Créditos: O grupo de Outros Créditos apresentaram redução de 4,2% de janeiro a fevereiro de 2018, respectivamente R\$186.062.



Estoque de Produtos:

Estoques	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Mercadorias, Produtos e Insumos	4.916.848	5.135.705	4.259.539	3.804.228	1.834.486	1.892.309
Mercadorias e Insumos - Filial	0	0	0	0	0	0
Total dos Estoques	4.916.848	5.135.705	4.259.539	3.804.228	1.834.486	1.892.309

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Os estoques de produtos apresentaram aumento de 3,2% no período de janeiro a fevereiro de 2018, e representam 10,7% do total do ativo em fevereiro de 2018. Com este estoque a Recuperanda possui condições de operar por 326 dias de vendas, considerando os custos das vendas do mês de fevereiro-18.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Imobilizado: A conta de imobilizado reduziu em razão da apropriação da parcela de depreciação referente ao mês de fevereiro de 2018. Neste mesmo mês o Imobilizado representou 45,6% do Total do Ativo.



1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram sua redução nominal em 31,5%.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH fev18/jan17	AH fev18/jan18	Variação fev18/jan17	Variação fev18/jan18
Passivo Circulante	26.180.443	101,8%	12.875.292	75,8%	13.382.808	76,6%	13.304.982	75,5%	-49,2%	-0,6%	-12.875.461	-77.826
Empréstimos e Financiamentos	3.091.069	12,0%	10.647	0,1%	8.347	0,0%	10.429	0,1%	-99,7%	24,9%	-3.080.640	2.082
Fornecedores	1.243.191	4,8%	274.488	1,6%	269.786	1,5%	350.611	2,0%	-71,8%	30,0%	-892.580	80.824
Outras Contas a Pagar	37.930	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-37.930	0
Obrigações Tributárias	6.165.168	24,0%	5.706.224	33,6%	5.762.745	33,0%	5.836.357	33,1%	-5,3%	1,3%	-328.812	73.611
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	7.652.857	29,7%	6.487.087	38,2%	6.544.483	37,5%	6.564.885	37,3%	-14,2%	0,3%	-1.087.971	20.403
Outras Obrigações	7.990.229	31,1%	396.845	2,3%	797.447	4,6%	542.700	3,1%	-93,2%	-31,9%	-7.447.529	-254.747
Passivo Não Circulante	-452.881	-1,8%	4.118.334	24,2%	4.080.797	23,4%	4.309.866	24,5%	-1051,7%	5,6%	4.762.747	229.069
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.067.863	19,7%	2.845.102	16,7%	2.845.102	16,3%	2.845.102	16,2%	-43,9%	0,0%	-2.222.761	0
Recuperação Judicial	979.612	3,8%	19.891.358	117,1%	19.891.358	113,9%	19.891.358	112,9%	1930,5%	0,0%	18.911.746	0
Franquias a Recuperar	2.418	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.418	0
Patrimônio Líquido	-6.502.774	-25,3%	-18.618.126	-109,6%	-18.655.663	-106,8%	-18.426.594	-104,6%	183,4%	-1,2%	-11.923.819	229.069
Capital Social	600.000	2,3%	600.000	3,5%	600.000	3,4%	600.000	3,4%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	2.379.493	9,2%	2.379.493	14,0%	2.379.493	13,6%	2.379.493	13,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-8.677.622	-33,7%	-8.677.622	-51,1%	-13.373.129	-76,6%	-13.212.154	-75,0%	52,3%	-1,2%	-4.534.533	160.975
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-804.645	-3,1%	-4.695.508	-27,6%	76.673	0,4%	233.105	1,3%	-129,0%	204,0%	1.037.750	156.432
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-8.224.489	-48,4%	-8.338.699	-47,7%	-8.427.037	-47,8%	0,0%	1,1%	-8.427.037	-88.338
Total do Passivo	25.727.561	100,0%	16.993.626	100,0%	17.463.605	100,0%	17.614.848	100,0%	-31,5%	0,9%	-8.112.714	151.243

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Empréstimos e Financiamentos de curto prazo: O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve aumento de 24,9% de janeiro a fevereiro de 2018.

Fornecedores – Passivo Circulante: A conta Fornecedores aumentou em 30% de janeiro a fevereiro de 2018, respectivamente R\$80.824.

Outros Grupos do Passivo Circulante: Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Tributárias: aumento de R\$73.611, ou seja, 1,3% no saldo de janeiro a fevereiro de 2018.
- Outras Obrigações: redução de 31,9% no saldo de janeiro a fevereiro de 2018.



Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo positivo acumulado de R\$233.105, em fevereiro de 2018. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Índices de Liquidez

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.



Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

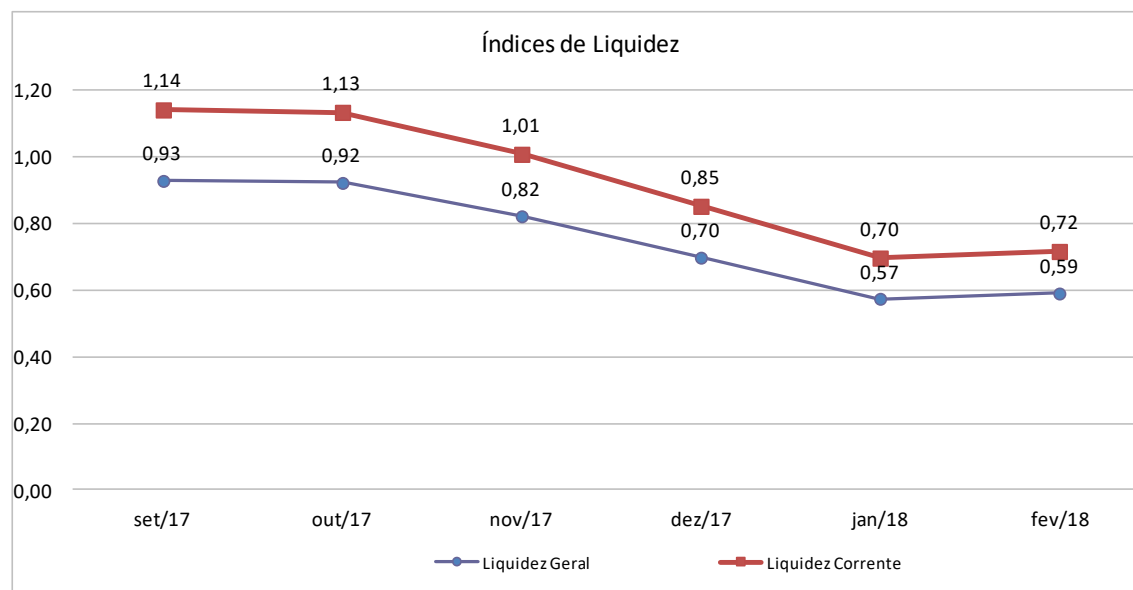
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,93	0,92	0,82	0,70	0,57	0,59
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,74	0,72	0,67	0,56	0,56	0,57
	Liquidez Corrente	1,14	1,13	1,01	0,85	0,70	0,72

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

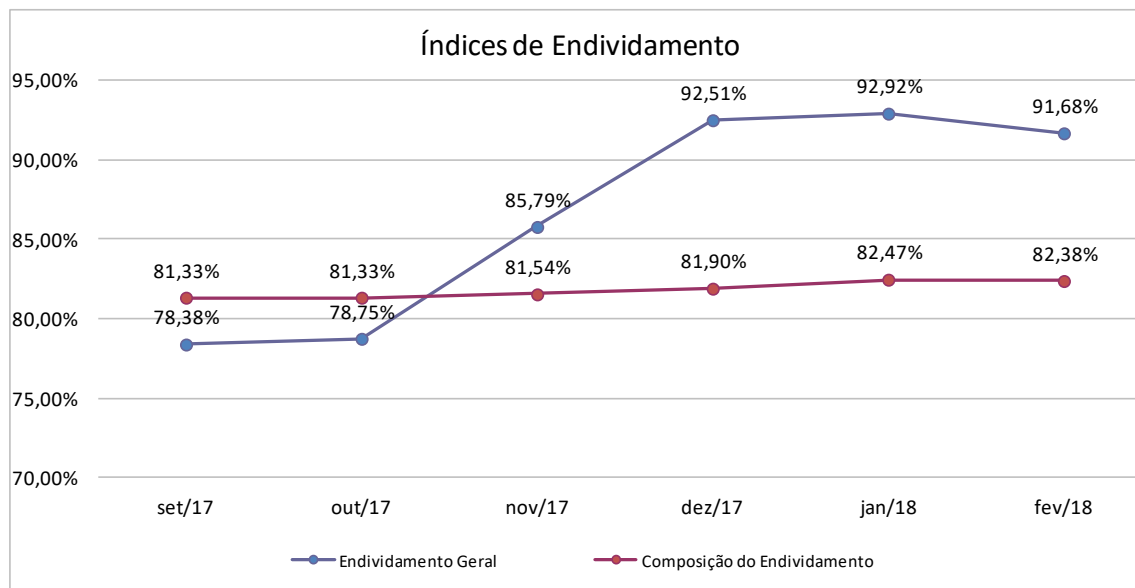
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a sua situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	78,38%	78,75%	85,79%	92,51%	92,92%	91,68%
	Composição do Endividamento	81,33%	81,33%	81,54%	81,90%	82,47%	82,38%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

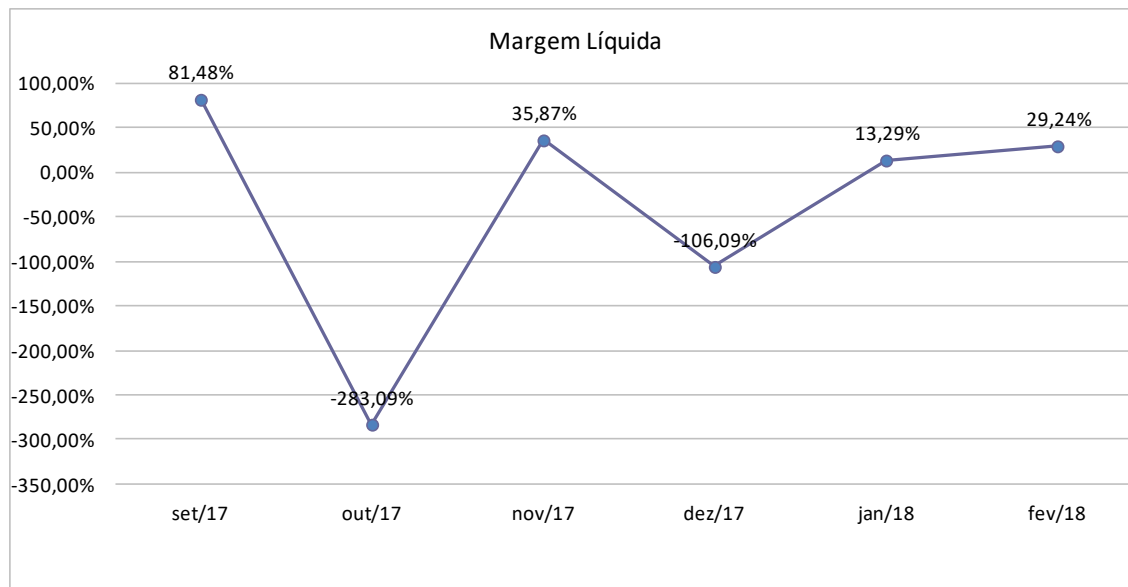
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como, quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas terá para pagar a curto prazo, logo, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	81,48%	-283,09%	35,87%	-106,09%	13,29%	29,24%
	Rentabilidade do Ativo	2,68%	-0,71%	0,88%	-2,46%	0,44%	0,89%
	Produtividade	0,03	0,00	0,02	0,02	0,03	0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

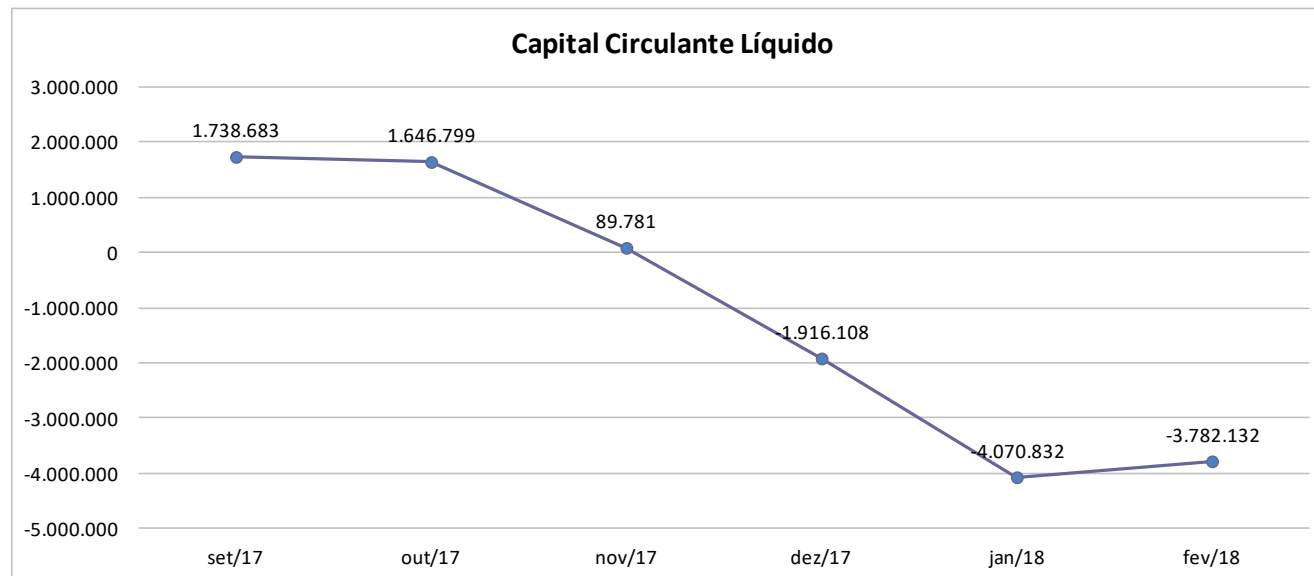
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor”, a fim de demonstrar a efetividade da empresa, resguardada as características de cada negócio. No caso da Recuperanda, observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa e rentabilidade positiva no último bimestre.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ativo Circulante	14.135.841	14.032.246	12.659.530	10.959.183	9.311.976	9.522.850
Passivo Circulante	12.397.159	12.385.447	12.569.749	12.875.292	13.382.808	13.304.982
CCL	1.738.683	1.646.799	89.781	-1.916.108	-4.070.832	-3.782.132
Variação %	40,8%	-5,3%	-94,5%	-2234,2%	112,5%	-7,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Denota-se que a Recuperanda reduziu em 7,1% seu CCL negativo em fevereiro de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda nos períodos de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018. No mês fevereiro de 2018, a empresa apurou um lucro líquido de 23,9% sobre as Receitas Operacionais Brutas, ou seja, R\$156.432.

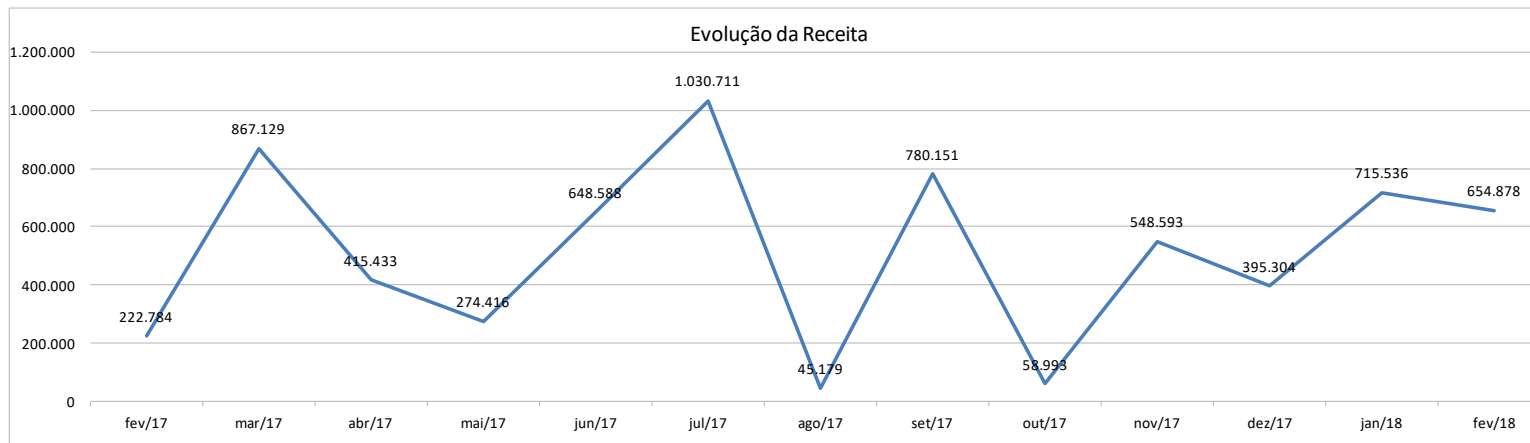
Contas	dez/17		Acumulado jan17 a		Média jan17 a dez17		jan/18		fev/18		Acumulado jan18 a fev18		Média jan18 a fev18		AH	Varição
		AV		AV		AV		AV		AV		AV		AV	fev18/jan18	fev18/jan18
Receitas Operacionais Brutas	395.304	100,0%	5.486.656	100,0%	457.221	100,0%	715.536	100,0%	654.878	100,0%	1.370.414	100,0%	685.207	100,0%	-8,5%	-60.658
(-) Deduções das Receitas	-1.736	-0,4%	-1.550.752	-28,3%	-129.229	-28,3%	-138.727	-19,4%	-119.827	-18,3%	-258.553	-18,9%	-129.277	-18,9%	-13,6%	18.900
(-) Despesas Variáveis	-16.733	-4,2%	-89.767	-1,6%	-7.481	-1,6%	-2.786	-0,4%	-14.008	-2,1%	-16.793	-1,2%	-8.397	-1,2%	402,8%	-11.222
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-594.452	-150,4%	-4.620.301	-84,2%	-385.025	-84,2%	-394.930	-55,2%	-174.012	-26,6%	-568.942	-41,5%	-284.471	-41,5%	-55,9%	220.918
(=) Margem de Contribuição	-217.617	-55,1%	-774.163	-14,1%	-64.514	-14,1%	179.094	25,0%	347.032	53,0%	526.125	38,4%	263.063	38,4%	93,8%	167.938
(-) Despesas Fixas	-195.646	-49,5%	-3.082.453	-56,2%	-256.871	-56,2%	-86.353	-12,1%	-121.658	-18,6%	-208.011	-15,2%	-104.005	-15,2%	40,9%	-35.305
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-413.263	-104,5%	-3.856.617	-70,3%	-321.385	-70,3%	92.741	13,0%	225.374	34,4%	318.114	23,2%	159.057	23,2%	143,0%	132.633
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-34.018	-0,6%	-2.835	-0,6%	-9.140	-1,3%	-59.753	-9,1%	-68.893	-5,0%	-34.447	-5,0%	553,7%	-50.613
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-4.255	-1,1%	-868.246	-15,8%	-72.354	-15,8%	-6.927	-1,0%	-9.189	-1,4%	-16.116	-1,2%	-8.058	-1,2%	32,7%	-2.262
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-417.518	-105,6%	-4.758.881	-86,7%	-396.573	-86,7%	76.673	10,7%	156.432	23,9%	233.105	17,0%	116.553	17,0%	104,0%	79.758
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	63.373	1,2%	5.281	1,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-417.518	-105,6%	-4.695.508	-85,6%	-391.292	-85,6%	76.673	10,7%	156.432	23,9%	233.105	17,0%	116.553	17,0%	104,0%	79.758
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-417.518	-105,6%	-4.695.508	-85,6%	-391.292	-85,6%	76.673	10,7%	156.432	23,9%	233.105	17,0%	116.553	17,0%	104,0%	79.758

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.2.1 Evolução da Receita

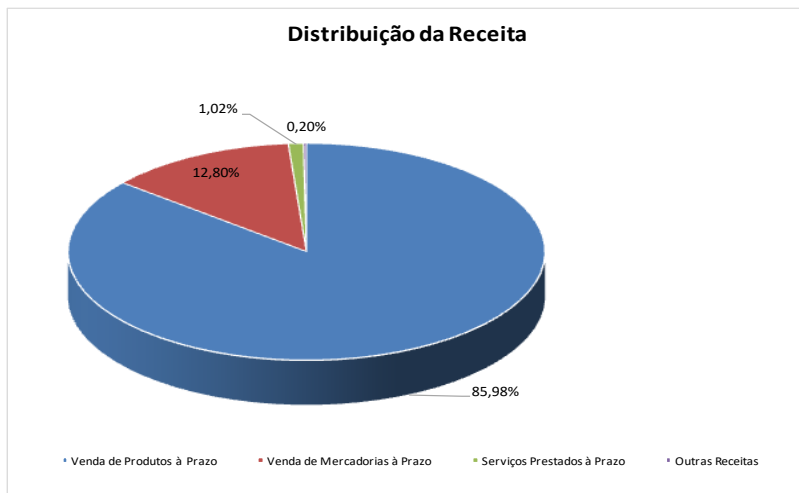
Receitas operacionais brutas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Venda de Produtos à Prazo	145.089	787.406	334.906	145.873	615.380	1.000.150	36.190	772.196	28.666	521.396	67.644	689.305	637.705
Venda de Mercadorias à Prazo	32.846	70.452	74.283	118.813	29.557	30.561	8.753	7.673	30.326	27.197	321.471	26.230	16.385
Serviços Prestados à Prazo	44.378	7.834	6.243	9.726	180	0	236	283	0	0	0	0	0
Outras Receitas	471	1.436	0	4	3.471	0	0	0	0	0	6.189	1	788
Total	222.784	867.129	415.433	274.416	648.588	1.030.711	45.179	780.151	58.993	548.593	395.304	715.536	654.878

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Pode-se observar, que houve redução das receitas em 8,5% de janeiro a fevereiro de 2018. Porém, quando comparado a fevereiro de 2017, houve um aumento 193,9% ou R\$432.094.



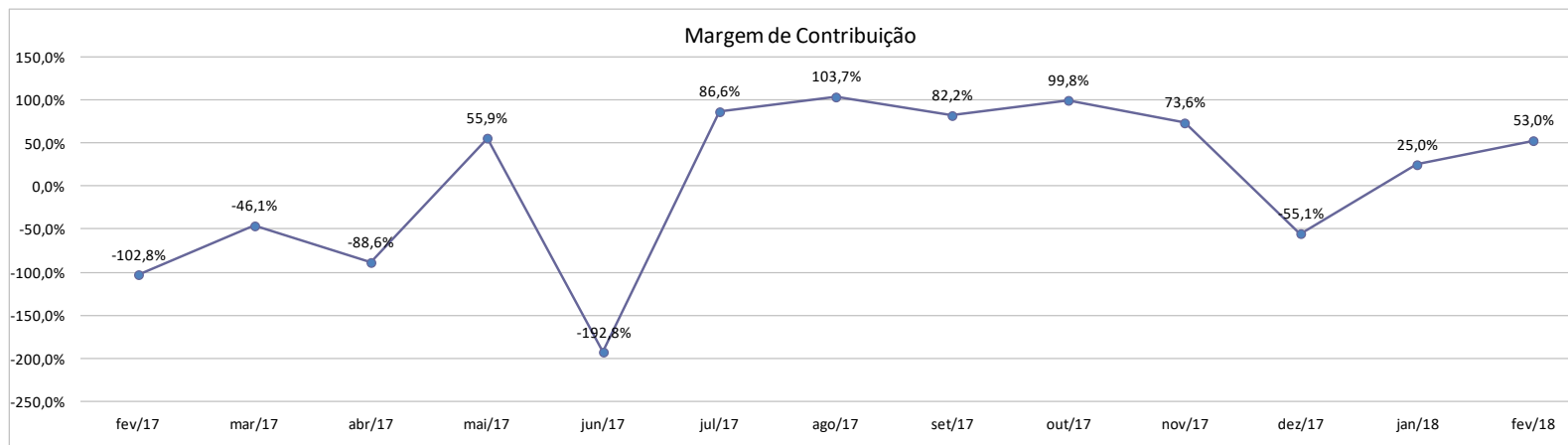
A maior fonte de receitas vem das vendas de produtos a prazo, com 85,98% no mês de fevereiro de 2018, seguido por vendas de mercadorias a prazo com 12,8%.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Devoluções s/Vendas	-14.466	-738.435	-8.452	-48.266	0	0	0	0	0	0	0	-38.475	0
Impostos s/Vendas	-36.186	-27.210	-80.701	-39.111	-110.462	-119.490	4.460	-141.018	-10.824	-107.258	-1.736	-100.252	-119.827
Energia Elétrica	-2.008	-1.863	-1.239	-973	-932	-17.955	-401	0	-12.680	-15.489	-15.950	-1.467	-13.499
Fretes e Carretos	-1.178	-1.672	-7.550	-2.025	-377	-529	-2.366	-73	-461	-754	-783	-1.319	-508
Custo das Vendas	-397.935	-497.935	-685.761	-30.534	-1.787.340	0	0	1.968	23.875	-21.256	-594.452	-394.930	-174.012
(=) Margem de Contribuição	-228.990	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	-217.617	179.094	347.032
% Margem de Contribuição	-102,8%	-46,1%	-88,6%	55,9%	-192,8%	86,6%	103,7%	82,2%	99,8%	73,6%	-55,1%	25,0%	53,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

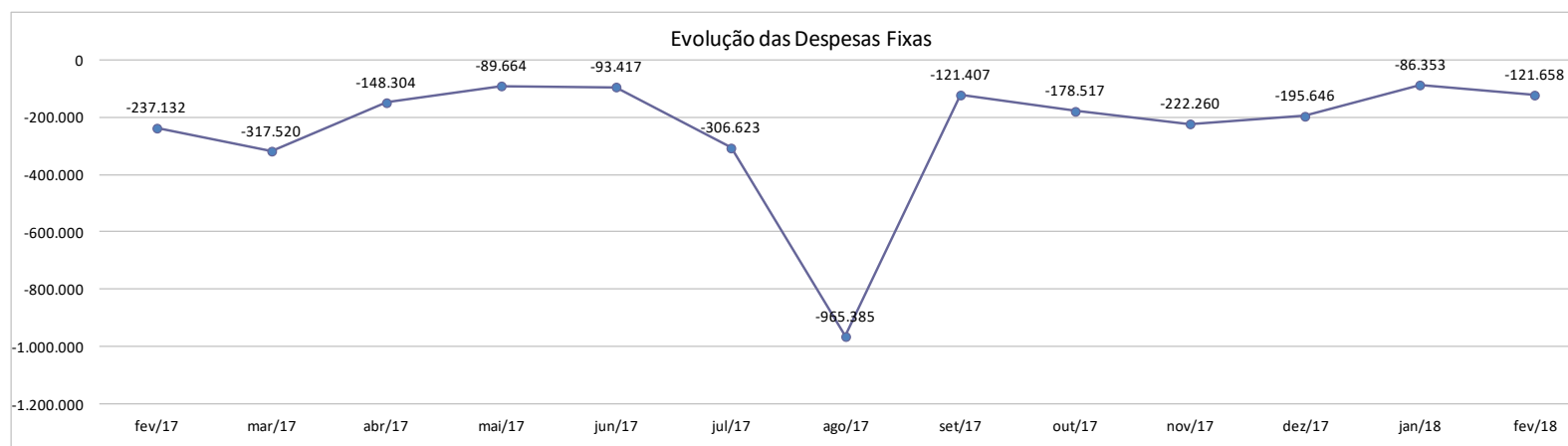
Pode-se observar que os custos das vendas oscilaram positivamente no mês de fevereiro de 2018, representando 50% menos em relação a janeiro de 2018, o que resultou em margem de contribuição positiva e maior neste período.



1.2.3 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	% Acum.
Salários + Encargos + Outros Proventos	-196.736	-262.881	-117.676	-49.142	-57.330	-256.160	-933.225	-76.619	-61.908	-76.097	-108.631	-43.631	-74.245	75,2%
Retirada Pro Labore	-10.000	-10.000	-10.000	-8.170	-8.170	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	79,4%
Aluguel	0	-10.444	0	-1.752	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79,7%
Materiais de Uso e Consumo	-2.376	-3.230	-1.258	-808	-2.460	-14.644	-6.090	-8.725	-10.154	-5.876	-5.056	-3.697	-3.460	81,9%
Seguros	-675	-607	338	-669	-627	-370	-272	-118	-370	-295	-148	-148	-148	82,0%
Telecomunicações	-1.784	-1.072	-1.099	-1.133	-975	-7.924	-965	-5.006	-2.500	-8.244	-3.211	-2.650	-3.917	83,3%
Água e Esgoto	-54	-63	-69	-44	-56	-676	0	0	-1.165	-810	-748	-743	-515	83,5%
Honorários Contábeis	0	0	0	-2.500	-5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	83,7%
Despesas com Veículos	-375	-1.035	-503	0	-1.980	0	0	-200	-700	-350	-300	-1.118	-612	83,9%
Serviços de Terceiros	-3.139	-1.518	-1.885	-3.990	-8.153	-9.705	-4.229	-9.561	-57.917	-84.742	-37.679	-7.447	-17.929	91,5%
Manutenção de Instalações	-5.015	-4.833	-86	-3.991	0	-6.375	0	0	0	0	0	0	-25	92,3%
Impostos e Taxas	-1.789	-903	-290	-1.380	-1.325	0	-3.690	0	-1.247	-4.007	-1.583	-1.840	-420	92,9%
Outras Despesas	-15.189	-20.934	-15.776	-16.085	-7.342	-769	-6.915	-11.178	-32.557	-31.839	-28.292	-15.080	-10.385	100,0%
Total	-237.132	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.407	-178.517	-222.260	-195.646	-86.353	-121.658	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



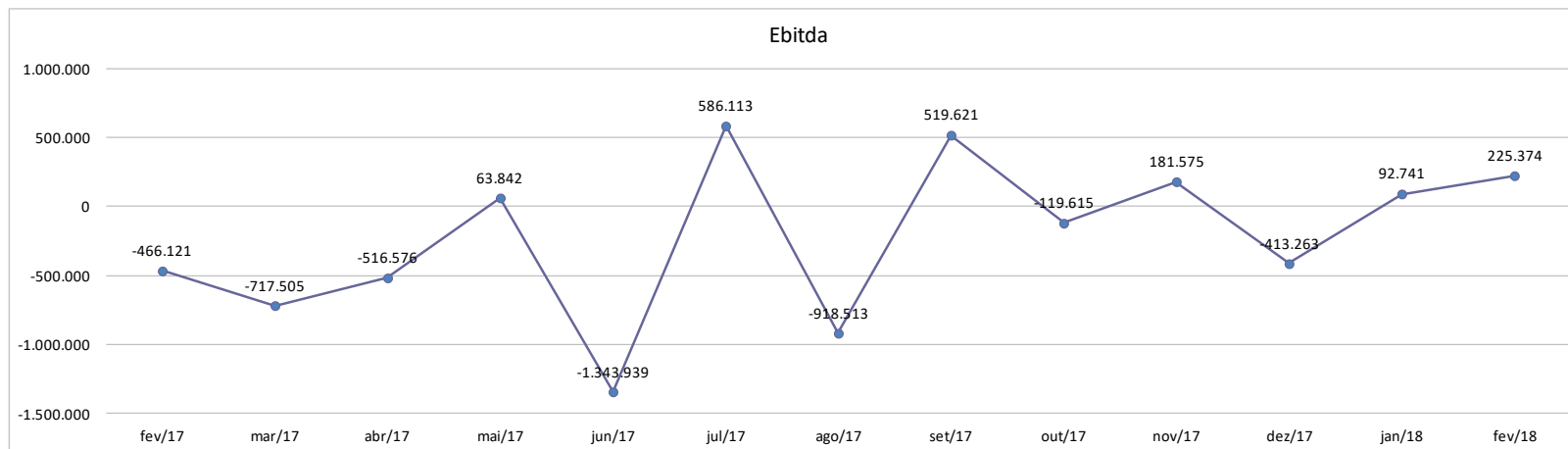
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

No quadro acima, é possível vislumbrar que ocorreu um aumento nas despesas fixas de 40,9%, mesmo assim, a Recuperando conseguiu obter um resultado positivo.

1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Margem de Contribuição	-228.990	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	-217.617	179.094	347.032
(-) Despesas Fixas	-237.132	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.407	-178.517	-222.260	-195.646	-86.353	-121.658
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-413.263	92.741	225.374

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

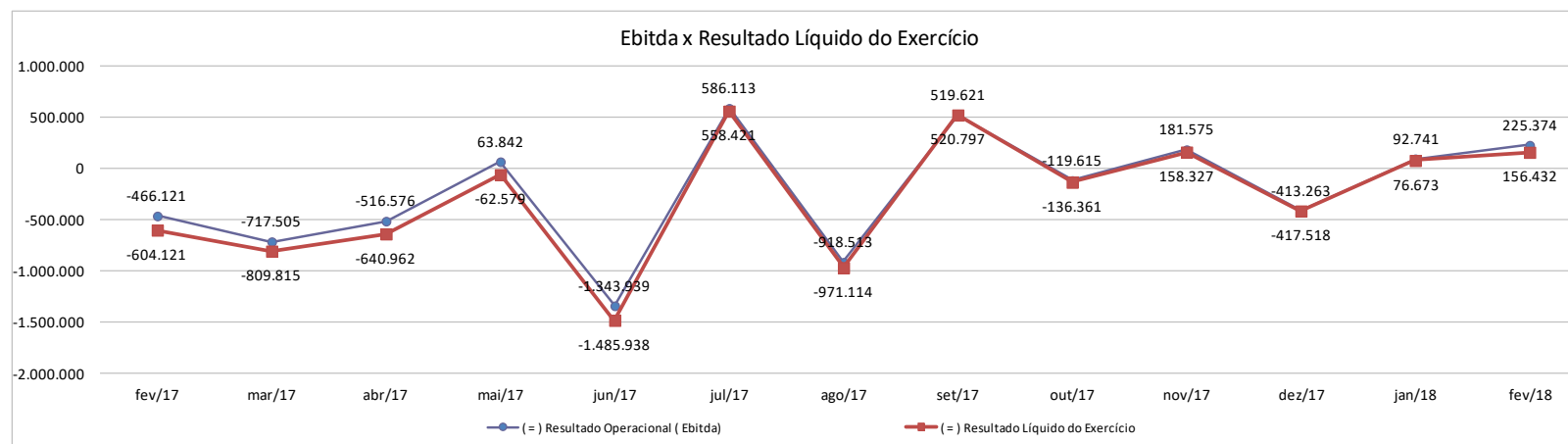
Em fevereiro de 2018, tendo em vista a melhora dos custos variáveis, a margem de contribuição fechou positiva e gerou R\$225.374 de lucro operacional.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-413.263	92.741	225.374
(-) Depreciação e Amortizações	-5.698	-5.698	-5.649	-5.625	-5.650	0	0	0	0	0	0	-9.140	-59.753
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-132.301	-86.611	-118.737	-135.989	-184.529	-27.692	-52.601	1.176	-16.746	-23.249	-4.255	-6.927	-9.189
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-604.121	-809.815	-640.962	-77.772	-1.534.118	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673	156.432
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	15.193	48.180	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673	156.432
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673	156.432

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício tiveram melhora em fevereiro de 2018, ocasionado pela margem de contribuição positiva para cobrir os encargos e a parcela de depreciação. O resultado líquido do exercício obtido foi de R\$156.432.



Considerações Finais

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de fevereiro de 2018. Destacamos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua situação econômica e financeira atual:

Faturamento - A empresa teve um faturamento de R\$ 654 mil no mês de fevereiro de 2018, o que representa uma redução de 8,5%, quando comparado ao mês anterior, porém, indicando um aumento de 43% em relação à média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em fevereiro/18, a empresa obteve uma margem de 53% sobre o faturamento. No exercício de 2017, a margem de contribuição ficou negativa em 14,1%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2018, a empresa teve um Ebitda de 34,4% sobre o faturamento, percentual que demonstra um aumento muito importante do resultado operacional quando comparado com o percentual de 13,0% obtido no mês janeiro de 2018, e o resultado negativo apurado no ano de 2017.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em fevereiro de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$ 156 mil, acumulando no ano de 2018 um lucro de R\$ 233 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Fevereiro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 13,3 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante um valor de R\$ 9,5 milhões que cobre 71,5% da dívida a curto prazo.

Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Segue no anexo as fotografias da visita realizada pela AJ em 19/04/2018.

